

A photograph of several white wind turbines standing in a vast, rolling green landscape under a blue sky with scattered clouds. The foreground shows a field with several round hay bales. A dirt path leads towards one of the turbines.

**CONSAG**  
— CS —

2024

Demonstrações Financeiras  
para o exercício findo em 31 de dezembro

CONSAG CS S.A.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

## CONTEÚDO

- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado
- Demonstração de Resultado Abrangente
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

**Marcio Magno**  
Diretor Centro de Gestão  
[marcio.magno@agnet.com.br](mailto:marcio.magno@agnet.com.br)

**Phillip Lima**  
Gerente de Contabilidade  
[phillip.lima@agnet.com.br](mailto:phillip.lima@agnet.com.br)

# SUMÁRIO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS .....	2
BALANÇO PATRIMONIAL.....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE .....	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	8
1. CONTEXTO OPERACIONAL .....	9
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	9
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	11
4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	12
5. ESTOQUES .....	12
6. IMPOSTOS A RECUPERAR .....	13
7. ADIANTAMENTOS DIVERSOS .....	13
8. IMOBILIZADO.....	13
9. DIREITOS DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS .....	15
10. FORNECEDORES E SUBEMPREENHEIROS E OPERAÇÕES ANTECIPADAS.....	17
11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS .....	17
12. PARTES RELACIONADAS.....	18
13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER .....	19
14. PROVISÕES PARA RISCOS, DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES .....	19
15. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO .....	20
16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	22
17. RECEITA DE SERVIÇOS PRESTADOS .....	22
18. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA.....	23
19. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO .....	24
20. RESULTADO BÁSICO POR AÇÃO .....	24
21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	25
22. PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA.....	28
23. EVENTO SUBSEQUENTE .....	29

---

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Conselheiros e diretores da  
**CONSAG CS S.A**  
Belo Horizonte – MG

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da CONSAG CS S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da CONSAG CS S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor e pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

Conforme demonstrado na nota explicativa nº 12, a Companhia possui transações significativas com partes relacionadas, representadas por operações financeiras e comerciais, cujos resultados financeiros poderiam ser diferentes caso fossem realizadas com terceiros. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de março de 2025.



Alexandre Cardoso Freitas  
CRC – MG-060.762/O-4

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-030.002/O-7

RSM

**CONSAG CS S.A.**  
**Balço Patrimonial**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (expressos em R\$ mil)



	Notas	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	41.267	18.847
Instrumentos financeiros derivativos		752	-
Contas a receber de clientes	4	27.403	27.664
Estoques	5	5.997	4.245
Impostos a recuperar	6	3.114	778
Adiantamentos diversos	7	1.562	1.283
Outros Ativos		822	257
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>80.917</b>	<b>53.074</b>
<b>Não circulante</b>			
Ativo realizável a longo prazo			
Créditos com partes relacionadas	12	131.066	44.940
Depósitos judiciais e cauções	14	20	5
Tributos sobre o lucro	15	9.352	8.237
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>140.438</b>	<b>53.182</b>
Imobilizado	8	95.525	49.045
Direitos de uso de arrendamentos	9	10.298	11.544
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>246.261</b>	<b>113.771</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>327.178</b>	<b>166.845</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores e subempreiteiros	10	28.622	21.113
Fornecedores e subempreiteiros - antecipação	10	1.772	1.207
Empréstimos e financiamentos	11	15.492	3.459
Passivos de arrendamentos	9	838	1.349
Adiantamentos de clientes		64.590	19.561
Impostos e contribuições a recolher	13	6.481	3.484
Outros passivos circulantes		4.091	4.568
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>121.886</b>	<b>54.741</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	11	31.548	7.996
Passivos de arrendamentos	9	3.346	7.205
Débitos com partes relacionadas	12	66.040	23.022
Adiantamentos de clientes		12.696	-
Impostos e contribuições a recolher	13	16.368	8.341
Provisões para risco	14	291	244
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>130.289</b>	<b>46.808</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>252.175</b>	<b>101.549</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	16	93.166	80.372
Resultados acumulados		(18.163)	(15.076)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>75.003</b>	<b>65.296</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>327.178</b>	<b>166.845</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**CONSAG CS S.A.****Demonstração do Resultado**

Exercícios findos em 31 de dezembro (expressos em R\$ mil)

**CONSAG**

CS

	<b>Notas</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Receita de serviços prestados e vendas	17	109.284	126.620
Custos dos serviços prestados e das vendas	18	(92.304)	(108.876)
<b>Lucro bruto</b>		<b>16.980</b>	<b>17.744</b>
<b>Receitas (Despesas) operacionais</b>			
Despesas gerais e administrativas	18	(14.545)	(18.829)
Reversões de (provisões para) perdas e riscos, líquido		(47)	(216)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquido		1.662	156
		<b>(12.930)</b>	<b>(18.889)</b>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e tributos</b>		<b>4.050</b>	<b>(1.145)</b>
Resultado financeiro, líquido	19	(8.252)	(4.604)
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(4.202)</b>	<b>(5.749)</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>			
Diferido	15	1.115	1.738
		<b>1.115</b>	<b>1.738</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>(3.087)</b>	<b>(4.011)</b>
<b>Resultado básico por ação atribuído aos acionistas:</b>			
Ação ordinária - em R\$	20	(0,04)	(3,80)

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**CONSAG CS S.A.**  
**Demonstração do Resultado Abrangente**

Exercícios findos em 31 de dezembro (expressos em R\$ mil)

**CONSAG**

CS

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(3.087)</b>	<b>(4.011)</b>
Resultado abrangente no exercício	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>(3.087)</b>	<b>(4.011)</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**CONSAG CS S.A.****Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**

Exercícios findos em 31 de dezembro (expressos em R\$ mil)



	<b>Capital social</b>	<b>Resultados acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1</b>	<b>(11.065)</b>	<b>(11.064)</b>
Aumento de capital	80.371	-	80.371
Resultado líquido do exercício	-	(4.011)	(4.011)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>80.372</b>	<b>(15.076)</b>	<b>65.296</b>
Aumento de capital	12.794	-	12.794
Resultado líquido do exercício	-	(3.087)	(3.087)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>93.166</b>	<b>(18.163)</b>	<b>75.003</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

**CONSAG CS S.A.**  
**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro (expressos em R\$ mil)

**CONSAG**

CS

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>			
Resultado líquido do exercício		(3.087)	(4.011)
<b>Ajustes para reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>			
Depreciações e amortizações	18	12.751	6.782
Perda na alienação de imobilizado		1.845	1.858
Juros de arrendamento/ empréstimos e variações cambiais líquidas		5.354	1.239
Constituição de provisão para riscos, líquidas		47	216
Tributos sobre o lucro	15	(1.115)	(1.738)
		<b>15.795</b>	<b>4.346</b>
(Aumento) redução dos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes		261	(18.603)
Adiantamentos diversos		(279)	(999)
Impostos a recuperar		(2.336)	(213)
Estoques		(1.752)	(3.253)
Outros ativos		(1.332)	(3.099)
		<b>(5.438)</b>	<b>(26.167)</b>
Aumento (redução) dos passivos operacionais			
Fornecedores e subempreiteiros		8.074	9.878
Adiantamentos de clientes		57.725	15.687
Impostos e contribuições a recolher		11.024	9.663
Outros passivos		(477)	2.021
		<b>76.346</b>	<b>37.249</b>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>86.703</b>	<b>15.428</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento:</b>			
Aquisição de ativo imobilizado e intangível, líquido		(23.667)	(42.942)
Transações de empresas ligadas, líquido		(30.314)	43.202
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento</b>		<b>(53.981)</b>	<b>260</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento:</b>			
Captações de empréstimos e financiamentos	11	7.000	9.630
Pagamento de principal empréstimos e financiamentos	11	(7.986)	(12.772)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	11	(3.508)	(985)
Pagamento principal de passivos de arrendamentos	9	(5.151)	(851)
Pagamento de juros de arrendamentos	9	(657)	(206)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(10.302)</b>	<b>(5.184)</b>
<b>Aumento do saldo de caixa e equivalente de caixa</b>		<b>22.420</b>	<b>10.504</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		18.847	8.343
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		41.267	18.847
<b>Aumento do saldo de caixa e equivalente de caixa</b>		<b>22.420</b>	<b>10.504</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CONSAG CS S.A. (“Companhia”) é uma Companhia anônima de capital fechado, constituída em 01 de dezembro de 2020, com sede na cidade de Belo Horizonte/MG, com filiais em Aripuanã/MT, Brasília/DF, Manaus/AM, São Paulo/SP e Rio de Janeiro/ RJ, sua principal atividade operacional consiste na prestação de serviços de engenharia em geral, destacando-se a construção de hidrelétricas, termoelétricas, usinas nucleares, plantas industriais, siderúrgicas, refinarias, portos, saneamento e urbanização, aeroportos, rodovias, ferrovias e obras correlatas em território nacional. A Companhia é controlada pela CONSAG Engenharia S.A.

Atualmente a companhia está envolvida em diversas obras em pleno funcionamento, sendo:

- Usinas de geração solar fotovoltaica, em Ribeiro Gonçalves, no estado do Piauí;
- Planta de beneficiamento de minério, em Aripuanã, no estado do Mato Grosso;
- Usina de liquefação de GNL, Santo Antônio dos Lopes, no estado do Maranhão;
- Térmica de Barcarena, no estado do Pará;
- Obras civis para aprofundamento de mina em Juazeiro, no estado da Bahia;
- Linhas de Transmissão, abrangendo São Paulo e Minas Gerais;
- Linhas de Distribuição e Subestações, no estado da Bahia;
- Obras de infraestrutura portuária em Ipojuca, no estado de Pernambuco; e
- Obras de infraestrutura rodoviária na BR-101, nos estados de Rio de Janeiro e São Paulo.

Com a intenção da Alta Administração de expandir as atividades no segmento de obras privadas, a Companhia planeja concentrar a execução desses projetos em parceria com sua controladora direta, CONSAG Engenharia S.A. (“CONSAG Engenharia”). Além disso, a Companhia pretende ampliar seu portfólio de ativos imobilizados e iniciar atividades de locação de ativos, com o objetivo de diversificar suas fontes de receita em serviços de engenharia e locação.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas com base na premissa de continuidade operacional, respaldada por projeções de fluxo de caixa futuro e pelo suporte financeiro do Grupo AG, sempre que necessário.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. Base de elaboração de declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela reavaliação de determinadas propriedades e instrumentos financeiros mensurados aos seus valores reavaliados ou seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, o Grupo leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras consolidadas é determinado nessa base, exceto por operações de pagamento baseadas em ações que estão inseridas no escopo da IFRS 2 (CPC 10 (R1)) – Pagamento

Baseado em Ações, operações de arrendamento mercantil que estão inseridas no escopo da IFRS16 (CPC 06 (R2)) – Arrendamentos e mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido a realizar mencionado na IAS 2 (CPC 16 (R1)) – Estoques ou valor em uso na IAS 36 (CPC 01 (R1)) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 28 de março de 2025.

## 2.2. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração e preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou-se de julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente e os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos e estimativas realizadas na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Notas explicativas 4, 5 e 6:** Tratam da perda por redução ao valor recuperável e da realização de ativos, bem como da avaliação do risco de inadimplência para constituição da perda esperada sobre saldos de clientes;
- **Nota explicativa 8:** Definição da vida útil dos ativos imobilizado e a avaliação da recuperabilidade dos ativos;
- **Nota explicativa 14:** Reconhecimento e mensuração de provisões para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota explicativa 15:** Disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Nota explicativa 17:** Os orçamentos referentes aos custos e receitas dos contratos de construção são formulados levando em conta as obrigações de desempenho de cada projeto. Esses orçamentos passam por uma revisão, no mínimo, anual, a fim de garantir sua atualização e alinhamento com as exigências e desafios em curso.

## 2.3. Principais políticas e práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações financeiras estão detalhadas nas respectivas notas explicativas. Essas políticas foram aplicadas de forma consistente em todos os exercícios apresentados.

## 2.4. Novos pronunciamentos contábeis, revisões, interpretações e orientações vigentes e não vigentes

#### 2.4.1. Normas emitidas e revisadas em vigor no exercício presente

O Grupo AG aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo AG decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes:

Norma	Descrição da alteração
CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	Esta revisão atualiza o CPC 18 para alinhar-se às alterações internacionais, fornecendo orientações sobre a aplicação do método da equivalência patrimonial em investimentos em coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto.
ICPC 09 (R3) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.	A ICPC 09 foi revisada para sua terceira versão, abordando Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. Esta revisão busca esclarecer e orientar sobre a aplicação desses conceitos conforme as normas internacionais.
OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)	A OCPC 10 fornece diretrizes sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de Emissão (allowances) e Créditos de Descarbonização (CBIO). Esta orientação é relevante para entidades envolvidas em atividades relacionadas a mercados de carbono e sustentabilidade.
CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	A revisão buscou alinhar as práticas contábeis brasileiras às normas internacionais, além de trazer maior clareza e aprimorar a apresentação das informações nas demonstrações financeiras.
CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa	Aplicação de novos requisitos de divulgação de acordos de financiamento de fornecedores e seus efeitos sobre os passivos, fluxos de caixas e exposição ao risco de liquidez das empresas. Para a entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial.
CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações contábeis	Adicionalmente, inclui a alteração da divulgação de um passivo com cláusulas de covenants cujo cumprimento é até a data do balanço.

As alterações de normas descritas acima, que entraram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2024, não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

#### 2.4.2. Novas normas ou alterações em pronunciamentos contábeis não vigentes

Norma	Descrição da alteração
CPC 50 – Contratos de seguros	Adoção inicial.
CPC 32 – Tributos sobre o Lucro	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação tais como: arrendamentos e passivos para desmontagem e remoção.
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	Prover mais orientações sobre materialidade, julgamentos e alterações nas divulgações de políticas contábeis. Introduce três categorias definidas para receitas e despesas: Operacionais, de investimento e de financiamento.
CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Prover orientação sobre a distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis.
CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R3) – Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture	Prover orientação para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre investidor e suas coligadas.
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda.
CPC 48 - Instrumentos Financeiros	Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros.

Em relação aos normativos e alterações descritos acima, com data de vigência para exercícios futuros, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento da emissão destas demonstrações financeiras não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

#### 3.1. Política contábil

Este conjunto compreende os saldos em espécie nas contas bancárias e aplicações financeiras de curtíssimo prazo, geralmente com vencimento inferior a três meses. Esses ativos são prontamente conversíveis em uma quantia conhecida de caixa e apresentam risco insignificante de variação de valor.

**CONSAG CS S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

Em 31 de dezembro de 2024 (Expressos em R\$ mil)

**CONSAG**

CS

### 3.2. Composição

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e bancos	821	951
Aplicações financeiras de liquidez imediata (a)	40.446	17.896
	<u><b>41.267</b></u>	<u><b>18.847</b></u>

Do valor total, o saldo de R\$ 39.837 em 31 de dezembro de 2024 é restrito a utilização exclusiva em desenhos operacionais de projetos, consórcios ou utilizados como garantia contratual.

(a) As aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2024, consistem principalmente em depósitos a prazo. A composição das aplicações financeiras de liquidez imediata é apresentada da seguinte forma:

	<u>Taxas médias ponderadas (a.a.)</u>		<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>		
<b>Moeda nacional</b>				
Certificado de Depósito Bancário(CDB)	DI + 100,23%	DI + 102,98%	21.185	1.038
Operações compromissadas	DI + 60,00%	DI + 60,00%	1.147	1.466
Operações compromissadas	DI + 94,85%	DI + 94,68%	18.114	15.392
			<u><b>40.446</b></u>	<u><b>17.896</b></u>

## 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

### 4.1. Política contábil

O saldo das contas a receber de clientes origina-se tanto das prestações de serviços de engenharia, quanto da venda de mercadorias associadas à construção de empreendimentos de infraestrutura. Conforme a política contábil adotada pela Companhia, o reconhecimento de receita em contratos de construção abrange não apenas as faturas emitidas para seus clientes, mas também os saldos ativos resultantes da aplicação da metodologia do POC (Percentual de Conclusão). Quando a receita reconhecida por meio desse método excede o montante das faturas efetivamente emitidas aos clientes, essa diferença é registrada no grupo de "Contas a Receber de Clientes" (ver nota explicativa nº 17).

### 4.2. Composição

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Cientes faturados	14.290	18.180
Ativos de contrato - serviços a faturar (CPC 47)	13.113	9.484
<b>Contas a receber</b>	<u><b>27.403</b></u>	<u><b>27.664</b></u>

A Administração da Companhia prevê receber o saldo dos clientes conforme acordado entre as partes envolvidas. Não são esperadas perdas significativas nos saldos das contas a receber.

## 5. ESTOQUES

### 5.1. Política contábil

Os estoques são inicialmente reconhecidos pelo custo de aquisição. A mensuração subsequente é realizada com base no menor valor entre o custo médio das aquisições e o valor líquido realizável. Para embasar a análise do valor líquido realizável, a Companhia realiza inventários físicos periodicamente em suas unidades operacionais. Os montantes apresentados nessa categoria consistem, principalmente, de materiais destinados à aplicação nas obras em andamento.

**CONSAG CS S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

Em 31 de dezembro de 2024 (Expressos em R\$ mil)

**CONSAG**

CS

## 5.2. Composição

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos de material de consumo e almoxarifado eram de R\$5.997 (R\$4.245 em 31 de dezembro de 2023).

A Administração da Companhia prevê utilizar ou consumir esses estoques em suas obras dentro de seu ciclo operacional normal. Não são esperadas perdas significativas em relação ao valor realizável líquido dos estoques, além daquelas já reconhecidas

## 6. IMPOSTOS A RECUPERAR

### 6.1. Política contábil

Nesta rubrica, são reconhecidos os saldos de créditos tributários a recuperar, que têm origem, principalmente, em antecipações de contribuição social recolhida a maior em exercícios anteriores e em retenções de imposto sobre os resgates das aplicações financeiras e demais tributos sobre adiantamento de clientes. A Companhia reconhece os valores de imposto de renda retido na fonte a recuperar em seu balanço patrimonial à medida que efetua resgates em suas aplicações e quando o referido imposto é retido pela instituição financeira. Da mesma forma, os créditos de ISS a recuperar são registrados quando há retenção do imposto por tomadores de serviço, sendo utilizados para compensação de tributos sempre que permitido por lei.

### 6.2. Composição

Os saldos de impostos a recuperar podem ser assim demonstrados:

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
ISS a recuperar (a)	1.736	253
IR/CS	616	159
PIS/COFINS	473	146
INSS	240	149
ICMS	49	71
	<b>3.114</b>	<b>778</b>

(a) Basicamente refere-se ao reconhecimento temporário do ISS sobre os adiantamentos de clientes relacionados ao projeto Térmica de Barcarena, localizado no estado do Pará.

## 7. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

Durante suas atividades habituais, a Companhia realiza adiantamentos diversos a fornecedores e subempreiteiros para a execução de suas obras em andamento, além de adiantamentos para seus funcionários, como adiantamentos de férias, despesas de viagem, entre outros. A composição dos saldos de adiantamentos diversos, devidamente conciliada com os saldos apresentados no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 totalizava R\$1.562 (R\$1.283 em 31 de dezembro de 2023).

## 8. IMOBILIZADO

### 8.1. Política contábil

#### Reconhecimento e mensuração

Os ativos imobilizados da Companhia são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo os custos de empréstimos capitalizados com fins específicos para a construção de ativos, se houver, deduzidos de depreciação acumulada e de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável estimado.

**CONSAG CS S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

Em 31 de dezembro de 2024 (Expressos em R\$ mil)



As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são reavaliadas em cada data de apresentação para verificar quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não exista mais. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável, mas apenas se o valor contábil do ativo não exceder o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Os custos dos ativos imobilizados incluem os gastos diretamente atribuíveis aos esforços incorridos pela Companhia para colocar o ativo no local e na condição necessária para operar. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem; caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que benefícios econômicos sejam incorporados a ele e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido substituído por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado do exercício em que a venda ocorre.

#### Depreciação

A depreciação das classes de equipamentos e veículos é calculada pelo método de horas trabalhadas, utilizando taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica. Para as demais classes de ativo imobilizado, a depreciação é calculada pelo método linear, com taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica.

Os métodos de depreciação, vidas úteis e valores residuais são revisados periodicamente e quaisquer ajustes necessários são reconhecidos como mudanças nas estimativas contábeis, afetando apenas o exercício em que o ajuste é identificado.

#### 8.2. Composição

	Taxa média de depreciação (% a.a.)	31/12/2024			31/12/2023		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Imóveis em uso	14,14%	2.463	(2.099)	364	2.319	(1.915)	404
Equipamentos e veículos	9,27%	108.840	(13.905)	94.935	52.633	(4.148)	48.485
Móveis e utensílios	21,99%	339	(113)	226	268	(112)	156
		<b>111.642</b>	<b>(16.117)</b>	<b>95.525</b>	<b>55.220</b>	<b>(6.175)</b>	<b>49.045</b>

**CONSAG CS S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

Em 31 de dezembro de 2024 (Expressos em R\$ mil)

**CONSAG**

CS

**8.3. Movimentação**

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/12/2024
Imóveis em uso	404	269	(81)	(383)	155	364
Equipamentos e veículos	48.485	58.438	(1.705)	(10.243)	(40)	94.935
Móveis e utensílios	156	226	(59)	(98)	1	226
Imobilizado em andamento	-	116	-	-	(116)	-
	<b>49.045</b>	<b>59.049</b>	<b>(1.845)</b>	<b>(10.724)</b>	<b>-</b>	<b>95.525</b>

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/12/2023
Imóveis em uso	346	104	(120)	(1.674)	1.748	404
Equipamentos e veículos	443	53.809	(1.659)	(4.114)	6	48.485
Móveis e utensílios	111	190	(34)	(109)	(2)	156
Imobilizado em andamento	930	863	(45)	-	(1.748)	-
Outros	-	4	-	-	(4)	-
	<b>1.830</b>	<b>54.970</b>	<b>(1.858)</b>	<b>(5.897)</b>	<b>-</b>	<b>49.045</b>

**8.4. Ativos dados em garantia**

Alguns equipamentos pesados foram oferecidos em garantia para empréstimos obtidos. Em 31 de dezembro de 2024, o valor registrado desses equipamentos é de aproximadamente R\$ 89.380 (R\$ 24.163 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia está impedida de utilizar esses ativos como garantia para outros empréstimos ou de efetuar a venda dos mesmos a terceiros, até que os passivos correspondentes sejam liquidados.

**8.5. Provisão para redução ao valor recuperável (teste de impairment)**

A Companhia realiza periodicamente testes de *impairment* nos equipamentos pesados e veículos alocados, com o objetivo de avaliar a recuperabilidade dos valores desses ativos. Essa avaliação é conduzida por profissionais internos com comprovada qualificação técnica. Para realizar essas avaliações, foi adotada uma abordagem de mercado, alinhada com as métricas e métodos amplamente reconhecidos no mercado de avaliação de ativos.

**Abordagem de mercado**

A abordagem de mercado busca determinar parâmetros de preços praticados no mercado de bens similares ao bem objeto da avaliação. Quando existem dados confiáveis e verificáveis divulgados no mercado, esta abordagem é geralmente a mais recomendada para definição do valor de mercado de um ativo. Para estas avaliações, foram realizadas pesquisas em sítios eletrônicos de venda de equipamentos usados similares. Quando dados suficientes foram encontrados, optou-se por utilizar essa metodologia como principal. Além das pesquisas no mercado, o histórico de vendas de equipamentos pela Companhia foi utilizado como dado equivalente aos aplicados na cotação direta no mercado.

**9. DIREITOS DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS**

**9.1. Política contábil**

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se ele é ou contém um arrendamento, ou seja, se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

**Como arrendadora**

A Companhia não participou, como arrendadora, em contratos de arrendamento em nenhum dos períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

**CONSAG CS S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**



Em 31 de dezembro de 2024 (Expressos em R\$ mil)

CS

**9.2. Composição e movimentação**

Para o reconhecimento dos passivos de arrendamento a valor presente, a Companhia utilizou uma taxa de desconto de 4,88% a. a., que representa substancialmente a taxa de juros implícita em seus contratos, sem considerar os efeitos futuros de inflação projetada, conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2). A seguir são apresentadas as movimentações dos arrendamentos, conciliadas com os saldos do balanço patrimonial no encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2024:

	Arrendamentos	31/12/2023	Adições	Reajuste	Amortização	Baixas	Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Transferência	31/12/2024
<b>Direito de uso com arrendamentos</b>											
Imóveis		167	390	-	(139)	(76)	-	-	-	-	342
Equipamentos e veículos		11.377	700	-	(1.888)	(233)	-	-	-	-	9.956
		<b>11.544</b>	<b>1.090</b>	-	<b>(2.027)</b>	<b>(309)</b>	-	-	-	-	<b>10.298</b>
<b>Passivos de arrendamentos</b>											
Imóveis		144	390	-	-	(76)	6	(6)	(140)	-	318
Equipamentos e veículos		8.410	700	-	-	(233)	651	(651)	(5.011)	-	3.866
		<b>8.554</b>	<b>1.090</b>	-	-	<b>(309)</b>	<b>657</b>	<b>(657)</b>	<b>(5.151)</b>	-	<b>4.184</b>
Circulante		1.349									838
Não circulante		7.205									3.346
		<b>8.554</b>									<b>4.184</b>
	Arrendamentos	31/12/2022	Adições	Reajuste	Amortização	Baixas	Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Transferência	31/12/2023
<b>Direito de uso com arrendamentos</b>											
Imóveis		145	268	(38)	(132)	(76)	-	-	-	-	167
Equipamentos e veículos		46	1.406	-	(753)	(509)	-	-	-	11.187	11.377
		<b>191</b>	<b>1.674</b>	<b>(38)</b>	<b>(885)</b>	<b>(585)</b>	-	-	-	<b>11.187</b>	<b>11.544</b>
<b>Passivos de arrendamentos</b>											
Imóveis		118	268	22	-	(77)	5	(5)	(187)	-	144
Equipamentos e veículos		38	1.406	-	-	(508)	201	(201)	(664)	8.138	8.410
		<b>156</b>	<b>1.674</b>	<b>22</b>	-	<b>(585)</b>	<b>206</b>	<b>(206)</b>	<b>(851)</b>	<b>8.138</b>	<b>8.554</b>
Circulante		119									1.349
Não circulante		37									7.205
		<b>156</b>									<b>8.554</b>

**9.3. Fluxo de amortização do direito de uso**

O fluxo de amortizações dos direitos de uso previstos até o final dos contratos de arrendamento pode ser assim demonstrado:

	Direito de uso	31/12/2024
2025		1.968
2026		1.823
2027		1.682
2028		1.619
Após 2028		3.206
		<b>10.298</b>

**9.4. Fluxo de pagamento e apropriação de juros do passivo de arrendamento**

O fluxo de pagamentos e apropriação de juros sobre os passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2024 pode ser assim demonstrado:

	Passivos de arrendamento	Fluxo de pagamentos (nominal)	Juros a apropriar	Passivo de arrendamento
2025		1.418	(580)	838
2026		1.250	(484)	766
2027		1.042	(384)	658
2028		909	(281)	628
Após 2028		1.530	(236)	1.294
		<b>6.149</b>	<b>(1.965)</b>	<b>4.184</b>

**CONSAG CS S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

Em 31 de dezembro de 2024 (Expressos em R\$ mil)

**CONSAG**

CS

**10. FORNECEDORES E SUBEMPREENHEIROS E OPERAÇÕES ANTECIPADAS**

Os saldos de fornecedores e subempreiteiros são representados, substancialmente, por fornecedores de serviços, insumos de construção e equipamentos utilizados nas obras executadas pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, os saldos de fornecedores e subempreiteiros são de R\$28.622 (R\$21.113 em 31 de dezembro de 2023).

**Operações antecipadas**

Com o objetivo de minimizar eventuais impactos no fluxo de caixa de seus principais fornecedores, a Companhia oferece a possibilidade de antecipação de recebíveis por meio de contratos firmados com instituições financeiras. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo das antecipações de fornecedores era de R\$ 1.772 (R\$ 1.207 em 31 de dezembro de 2023). Os valores antecipados pelos fornecedores, mediante desconto, permanecem registrados na rubrica de fornecedores a pagar até a sua efetiva liquidação. Quando a Companhia opta pela liquidação de fornecedores por meio de operações de *confirming*, eventuais despesas financeiras incidentes sobre o pagamento são reembolsadas aos fornecedores. Nesse momento, tais despesas financeiras são reconhecidas no resultado da Companhia.

**11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

**11.1. Política contábil**

A Companhia reconhece inicialmente os títulos de dívida na data em que são originados ou na data de negociação, quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A mensuração subsequente considera a apropriação dos juros pactuados, eventuais atualizações de câmbio, quando aplicável, e as respectivas liquidações. A Companhia baixa um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas, utilizando a data de liquidação como critério de contabilização. Os custos de transação, quando incorridos, são mensurados ao custo amortizado e reconhecidos no passivo, reduzindo o saldo de empréstimos e financiamentos, sendo apropriados ao resultado ao longo do período de vigência dos contratos. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é

apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidá-los em base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Considerando as características contratuais e o modelo de negócio utilizado pela Companhia, todos os empréstimos e financiamentos, em 31 de dezembro de 2024, estão classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.

**11.2. Composição**

Natureza	Modalidade	Moeda	Taxas médias ponderadas (a.a.)		31/12/2024	31/12/2023
			31/12/2024	31/12/2023		
<b>Moeda nacional</b>						
Financiamentos com garantia	Financiamento de ativo fixo (a)	R\$	16,30%	15,94%	41.629	11.455
					<b>41.629</b>	<b>11.455</b>
<b>Moeda estrangeira</b>						
Empréstimos com garantia	Capital de giro (b)	US\$	11,20%	-	5.411	-
					<b>5.411</b>	<b>-</b>
<b>Total dos empréstimos e financiamentos</b>					<b>47.040</b>	<b>11.455</b>
Circulante					15.492	3.459
Não circulante					31.548	7.996
					<b>47.040</b>	<b>11.455</b>

- (a) Em 31 de dezembro de 2024, os financiamentos de equipamentos adquiridos pela Companhia foram feitos através de operações de CDC com os bancos John Deere Brasil, Volkswagen, Safra e Daycoval.
- (b) Em 1º de julho de 2024, a Companhia contratou uma operação de capital de giro junto ao Banco Daycoval, no montante de USD 1.313, a ser liquidada em 15 parcelas mensais. Simultaneamente, foi celebrada uma operação de derivativo com o objetivo de proteger a exposição cambial relacionada a este passivo financeiro.

**CONSAG CS S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

**CONSAG**

Em 31 de dezembro de 2024 (Expressos em R\$ mil)

CS

**11.3. Movimentação**

	Financiamento		Total
	Capital de giro	de ativo fixo	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.521</b>	<b>-</b>	<b>2.521</b>
Captações	9.630	12.028	<b>21.658</b>
Pagamentos de principal	(12.112)	(660)	<b>(12.772)</b>
Pagamentos de juros	(310)	(675)	<b>(985)</b>
Juros apropriados	271	762	<b>1.033</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>-</b>	<b>11.455</b>	<b>11.455</b>

	Financiamento		Total
	Capital de giro	de ativo fixo	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>-</b>	<b>11.455</b>	<b>11.455</b>
Captações	7.000	35.382	<b>42.382</b>
Pagamentos de principal	(2.520)	(5.466)	<b>(7.986)</b>
Pagamentos de juros	(514)	(2.994)	<b>(3.508)</b>
Juros apropriados	518	3.252	<b>3.770</b>
Variação Cambial	927	-	<b>927</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>5.411</b>	<b>41.629</b>	<b>47.040</b>

**11.4. Cronograma de vencimento dos empréstimos e financiamentos**

	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	3.459
2025	15.492	3.496
2026	11.586	3.235
2027	9.051	1.265
2028	7.165	-
Após 2028	3.746	-
	<b>47.040</b>	<b>11.455</b>

**12. PARTES RELACIONADAS**

**12.1. Composição**

As transações entre a Companhia e suas coligadas e controladora são realizadas em condições negociadas entre as partes, representadas por operações financeiras e comerciais, cujos resultados financeiros poderiam ser diferentes caso fossem realizadas com terceiros. Os detalhes sobre os principais saldos de ativos e passivos são apresentados a seguir:

	Natureza	31/12/2024		31/12/2023	
		Ativo	(Passivo)	Ativo	(Passivo)
<b>Ativo (Passivo) Não Circulante</b>					
<i>Controladora final</i>					
Consag Engenharia S.A.	Nota de débito	-	8.386	-	3.980
<i>Controladas</i>					
Contas a receber (pagar) consórcios (a)	Nota de débito / Nota de crédito	76.669	57.585	22.183	19.028
<i>Outras Partes Relacionadas</i>					
Andrade Gutierrez Engenharia S.A.	Mútuo / Nota de débito	32.268	-	22.757	-
Andrade Gutierrez Investimentos em Engenharia S.A.	Mútuo	22.129	-	-	-
AG Construções e Serviços S.A.	Nota de débito	-	14	-	14
AG Participações S.A.	Nota de débito	-	55	-	-
		<b>131.066</b>	<b>66.040</b>	<b>44.940</b>	<b>23.022</b>

- (a) Esses saldos referem-se a remessas de aportes e transferência/recebimentos de custos através de notas de débito em Consórcios nos quais a Companhia possui participação.

### 13. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

A composição dos saldos de impostos a recolher está demonstrada a seguir:

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Parcelamento ordinário (a)	21.398	10.561
PIS e COFINS	812	552
IRRF	369	357
ISSQN	176	167
Outros	94	188
	<b>22.849</b>	<b>11.825</b>
Circulante	6.481	3.484
Não circulante	16.368	8.341
	<b>22.849</b>	<b>11.825</b>

(a) A Companhia efetuou requerimento de parcelamento Ordinário/Simplificado Lei nº10.522/2002, dentro dos limites permissivos na legislação vigente para quitar débitos vencidos. O saldo do parcelamento é atualizado pela SELIC e será quitado em 60 parcelas. A composição do referido parcelamento inclui tributos previdenciários, tributos retidos e demais tributos federais.

### 14. PROVISÕES PARA RISCOS, DEPÓSITOS JUDICIAIS E CAUÇÕES

#### 14.1. Política contábil

##### Provisões para riscos

A Companhia revisa periodicamente suas provisões para riscos. Estas provisões são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, considerando a opinião de seus advogados e assessores jurídicos, que concluem pela existência de risco provável de que recursos financeiros serão exigidos para liquidar as obrigações, e que o montante possa ser razoavelmente estimado. Os valores das provisões para riscos são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam sua mensuração adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

A Administração monitora periodicamente o desenvolvimento desses processos e, com base na opinião de seus assessores jurídicos e nas políticas internas, constitui novas provisões sempre que surgem novos processos com prognóstico de perda provável ou há uma mudança desfavorável na estimativa de perda. Por se tratar de uma revisão de estimativa, todos os ajustes, positivos e negativos, nos saldos de provisões para riscos são reconhecidos diretamente no resultado do período em que tal mudança é identificada, sem que ocorram alterações nos resultados previamente divulgados.

Podem existir processos judiciais para os quais a Companhia não reconhece provisão para risco em suas demonstrações financeiras. Este cenário ocorre, conforme determinado pelo CPC 25, quando a avaliação dos assessores jurídicos conclui que os riscos de perda são: a) possíveis, exigindo apenas a divulgação em nota explicativa; ou b) remotos, para os quais não são exigidas quaisquer provisões ou divulgações.

##### Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em processos trabalhistas relacionados principalmente ao pagamento de horas extras e seus respectivos encargos sociais, adicionais de insalubridade, periculosidade, equiparação salarial e integração de verbas na remuneração. A Administração constituiu as provisões trabalhistas com base na opinião de seus advogados e assessores jurídicos, além do histórico dos desfechos dessas demandas.

##### Provisões cíveis

A Companhia é parte em processos cíveis referentes a danos morais e materiais requeridos por terceiros e funcionários em função de danos causados por execução de obras e acidentes de trabalho. A Administração constituiu essas provisões com base na opinião dos assessores jurídicos.

**CONSAG CS S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

Em 31 de dezembro de 2024 (Expressos em R\$ mil)

**CONSAG**

CS

**Depósitos judiciais e cauções**

A Companhia está questionando a legalidade de certas obrigações ou ações judiciais movidas contra elas. Em decorrência dessas impugnações, por ordem judicial ou por estratégia da Administração, esses valores são depositados em juízo, o que não configura liquidação de passivo. Esse procedimento visa permitir que a Companhia e sua controlada prossigam com os processos. Nesses casos, embora os depósitos permaneçam com ativos da Companhia, os valores somente são liberados mediante decisão judicial definitiva e favorável.

**14.2. Composição**

Natureza das provisões	Provisões em 31/12/2023	Adições	Reversão	Provisões em 31/12/2024	Depósitos judiciais	Exposição líquida em 31/12/2024
Trabalhistas	244	172	(125)	291	20	271
<b>Total</b>	<b>244</b>	<b>172</b>	<b>(125)</b>	<b>291</b>	<b>20</b>	<b>271</b>

Natureza das provisões	Provisões em 31/12/2022	Adições	Reversão	Provisões em 31/12/2023	Depósitos judiciais	Exposição líquida em 31/12/2023
Trabalhistas	27	299	(82)	244	5	239
Cíveis	1	84	(85)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>383</b>	<b>(167)</b>	<b>244</b>	<b>5</b>	<b>239</b>

**14.3. Passivos contingentes**

A Companhia é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus advogados e assessores legais, internos e externos, e conforme determinação do CPC 25, não constituiu provisão para riscos trabalhistas ou cíveis, por entender que os riscos de perda não são prováveis, mas possíveis. Os processos cujo riscos de perda são possíveis referem-se, principalmente, a ações civis públicas, especialmente por atos de improbidade, ações relacionadas a licitações e seus desenvolvimentos, e outras ações judiciais movidas por terceiros que se relacionam ou relacionaram com a Companhia na execução de seus projetos de engenharia.

Em 31 de dezembro de 2024, os processos cuja probabilidade de perda é considerada como possível totalizam R\$26 no (R\$267 em dezembro de 2023).

Os advogados e assessores jurídicos da Companhia monitoram permanentemente a situação desses riscos, revisando seus prognósticos em relação ao desfecho final dessas sentenças, quando necessário.

**15. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO**

**15.1. Política contábil**

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescido de adicional de 10% sobre o lucro tributável superior a R\$240. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Prejuízos fiscais podem ser compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% do lucro tributável do exercício. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período, calculado às alíquotas que foram decretadas ou substancialmente decretadas na data do balanço, e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes utilizadas para o cálculo dos impostos. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera que sejam aplicadas sobre as diferenças temporárias quando elas se reverterem, com base nas leis que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas até a data do balanço.

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentado em projeções internas da Companhia.

**CONSAG CS S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

**CONSAG**

Em 31 de dezembro de 2024 (Expressos em R\$ mil)

CS

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando há um direito legalmente exigível de compensar ativos fiscais correntes com passivos fiscais correntes e quando se referem a impostos sobre a renda cobrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade sujeita a tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis na extensão em que seja provável que lucros tributáveis estarão disponíveis contra os quais esses prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizado, limitado a 30% do lucro tributável anual.

**15.2. Conciliação da alíquota efetiva**

A conciliação entre a alíquota nominal e a alíquota efetiva é assim demonstrada:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(4.202)</b>	<b>(5.749)</b>
Alíquota nominal	34%	34%
<b>Tributos sobre o lucro nominais</b>	<b>1.429</b>	<b>1.955</b>
<b>(Adições) exclusões permanentes:</b>		
Despesas indedutíveis	(314)	(217)
	<b>1.115</b>	<b>1.738</b>
<b>Tributos sobre o lucro efetivos apurados</b>	<b>1.115</b>	<b>1.738</b>
Diferido	1.115	1.738
	<b>1.115</b>	<b>1.738</b>
<b>Alíquota efetiva de IR/CS para o exercício</b>	<b>26,53%</b>	<b>30,23%</b>

**15.3. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

As transações que originaram os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos da Companhia, em 31 de dezembro de 2024, estão detalhadas a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>		
Provisão para riscos e contingências	292	252
Crédito de prejuízo fiscal	8.826	7.152
Ajuste receita POC CPC 47	-	652
Ajuste arrendamento - CPC 06	654	181
Variação cambial pelo regime caixa	315	-
	<b>10.087</b>	<b>8.237</b>
<b>Passivo</b>		
Ajuste receita POC CPC 47	479	-
Instrumentos financeiros	256	-
	<b>735</b>	<b>-</b>
<b>Total líquido ativo</b>	<b>9.352</b>	<b>8.237</b>

## CONSAG CS S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2024 (Expressos em R\$ mil)

# CONSAG

CS

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia considera o impacto das incertezas relacionadas às posições tributárias assumidas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros devem ser feitos. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo é adequada em relação a todos os exercícios fiscais em aberto, com base na avaliação de vários fatores, incluindo interpretações das leis tributárias e experiência passada. Essa avaliação é feita com base em estimativas e premissas que podem exigir julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem surgir, o que pode exigir que a Companhia altere seu julgamento sobre a adequação da provisão existente; essas mudanças impactarão as despesas de imposto de renda no ano em que forem realizadas.

A administração da Companhia, acredita que, com base nas projeções de resultados elaborados internamente, conseguirá realizar esses créditos fiscais com resultados futuros da operação.

## 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 16.1. Capital Social

O capital social subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é composto por 93.165.781 ações ordinárias nominativas (80.371.673 ações ordinárias nominativas em 31 de dezembro de 2023), com valor nominal de R\$1,00 por cada ação. O capital social da Companhia é composto conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Ações mil	%	Ações mil	%
Acionistas				
Consag Engenharia S.A.	93.166	99,999999%	80.372	99,90000%
Andrade Gutierrez Engenharia S.A.	-	0,000001%	-	0,10000%
	<b>93.166</b>	<b>100%</b>	<b>80.372</b>	<b>100%</b>

Em 31 de dezembro de 2024, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia deliberou o aumento do capital social em 12.794.108 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de R\$1,00 (um real) por ação, pertencente ao acionista CONSAG Engenharia S.A, por meio da utilização do saldo de contas a receber de partes relacionadas.

## 17. RECEITA DE SERVIÇOS PRESTADOS

### 17.1. Política contábil

#### Receita dos contratos de construção

O reconhecimento das receitas nos contratos de construção da Companhia segue as premissas estabelecidas pelo CPC 47, as principais diretrizes são as seguintes:

- Quando baseadas no orçamento estimado para conclusão de cada projeto, são respeitadas as obrigações de desempenho contratualmente identificadas. Este orçamento é elaborado e revisado periodicamente por profissionais de engenharia qualificados para precificar os custos e as receitas do contrato ao longo do tempo.
- Quando o orçamento de um contrato de construção pode ser estimado de forma confiável, as receitas e os custos são reconhecidos com base no estágio de conclusão do contrato no final do exercício, mensurados pela proporção dos custos incorridos em relação ao total estimado do contrato. Esta metodologia é conhecida como "POC" (*percentual de conclusão*).
- Se for provável que os custos totais excederão a receita total de um contrato, a perda estimada é reconhecida imediatamente como despesa.
- Quando a receita reconhecida, considerando o custo incorrido, exceder o valor total faturado ao cliente, a diferença é reconhecida na rubrica "contas a receber de clientes", classificado como "serviços a faturar", conforme apresentado no *aging list* de contas a receber, na nota explicativa nº 5.
- Quando a receita reconhecida, considerando o custo incorrido, for inferior ao valor total das notas fiscais emitidas contra o cliente, esta diferença é reconhecida na rubrica "adiantamentos de clientes", classificado como "serviços a prestar".

**CONSAG CS S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

Em 31 de dezembro de 2024 (Expressos em R\$ mil)

**CONSAG**

CS

**Receita de serviços de operação e manutenção**

De acordo com o CPC 47, as receitas de serviços de operação e manutenção são reconhecidas com base no reconhecimento pelos clientes dos serviços prestados pela Companhia. Essas receitas representam um fluxo contínuo de direitos a receber pela prestação de serviços de manutenção de equipamentos e infraestrutura operacional construída nas instalações dos clientes.

**Receita de vendas de mercadorias**

A receita de venda de mercadoria é reconhecida quando a Companhia transfere para seus clientes todos os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos. Essa receita é apresentada líquida de impostos sobre vendas na demonstração de resultado do exercício e é reconhecida pelo valor justo recebido ou a receber, na medida em que os benefícios esperados para a Companhia e os custos possam ser razoavelmente mensurados.

**17.2. Composição**

A composição da receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício pode ser demonstrada a seguir:

	<b>31/12/2024</b>	<b>% da receita bruta</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>% da receita bruta</b>
Receita bruta nacional	117.425	100%	134.778	100%
<b>Receita bruta total de serviços</b>	<b>117.425</b>	<b>100%</b>	<b>134.778</b>	<b>100%</b>
Impostos sobre serviços	(8.141)	-6,93%	(8.158)	-6,05%
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>109.284</b>	<b>93,07%</b>	<b>126.620</b>	<b>93,95%</b>

**17.3. Faturamento direto de fornecedores (informação não auditada)**

Em determinados contratos executados pela Companhia, os fornecedores prestam serviços e/ou vendem materiais diretamente aos nossos clientes, dentro do escopo dos contratos assinados pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, o total de receita faturada diretamente aos clientes por estes fornecedores foi de R\$15.306 (R\$14.612 em 31 de dezembro de 2023). Essas receitas (ou custos) e contas a receber (ou a pagar) são reconhecidas diretamente pelas partes envolvidas (clientes e fornecedores) sem impacto na demonstração do resultado ou balanço patrimonial da Companhia.

**18. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

**18.1. Política contábil**

Os custos e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, sendo registrado conforme sua relação com a realização das receitas. Despesas pagas antecipadamente e que se relacionam a exercícios futuros são diferidas de acordo com seus respectivos prazos de duração.

**CONSAG CS S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

Em 31 de dezembro de 2024 (Expressos em R\$ mil)

**CONSAG**

CS

## 18.2. Composição

A composição dos custos e despesas por natureza podem ser assim demonstrados:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Custos dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas
Materiais aplicados	(25.531)	(1.564)	(21.614)	(549)
Depreciação e amortização	(12.747)	(4)	(5.872)	(910)
Salários e encargos sociais	(28.021)	(10.865)	(46.400)	(16.344)
Contratação de serviços de terceiros	(22.886)	(936)	(29.202)	(489)
Impostos, taxas e encargos	(397)	(33)	(100)	(70)
Gastos com viagens	(1.466)	(110)	(3.281)	(3)
Outros	(1.256)	(1.033)	(2.407)	(464)
<b>Total</b>	<b>(92.304)</b>	<b>(14.545)</b>	<b>(108.876)</b>	<b>(18.829)</b>

## 19. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

### 19.1. Composição

O resultado financeiro líquido é composto por:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros de aplicações financeiras	2.416	867
Ganho com operações de derivativos	1.037	-
Outras receitas financeiras	227	3
	<b>3.680</b>	<b>870</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.770)	(1.033)
Juros de mora e taxas sobre outros passivos financeiros	(2.034)	(1.863)
Juros dos passivos de arrendamentos	(657)	(206)
Multa e juros sobre parcelamentos tributários	(3.975)	(2.281)
Perda com operações de derivativos	(285)	-
Outras despesas financeiras	(283)	(81)
	<b>(11.004)</b>	<b>(5.464)</b>
Variações cambiais líquidas	(928)	(10)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(8.252)</b>	<b>(4.604)</b>

## 20. RESULTADO BÁSICO POR AÇÃO

### 20.1. Política contábil

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias. O lucro ou prejuízo por ação diluído é calculado considerando a média ponderada das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos financeiros potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados. A Companhia avalia constantemente se está exposta a instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

## 20.2. Resultado básico por ação

Considerando a média ponderada da quantidade de ações em circulação no exercício de 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o cálculo do resultado por ação é assim apresentado:

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Resultado Líquido	(3.087)	(4.011)
Média ponderada das ações ordinárias	80.372	1.057
Resultados por ação - R\$	<b>(0,04)</b>	<b>(3,80)</b>

## 20.3. Resultado diluído por ação

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação. Desta forma, não há diferenciação entre o resultado diluído e resultado básico por ação.

## 21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 22.1 Política contábil

#### Reconhecimento e mensuração inicial

Os saldos a receber de clientes são inicialmente reconhecidos na data de origem. Todos os demais ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

A mensuração inicial dos ativos e passivos financeiros da Companhia geralmente é realizada pelos seus valores justos, acrescidos dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão. Contas a receber de clientes sem componentes significativos de financiamento são mensurados inicialmente pelo preço da transação.

#### Classificação e mensuração subsequente

##### *Ativos financeiros*

Custo amortizado: quando são mantidos e administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por recebimento de principal e juros;

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: quando mantidos para obter fluxos de caixa contratuais e para a venda; ou

Valor justo por meio do resultado: para ativos financeiros que não se enquadrem em nenhum dos critérios anteriores.

##### *Passivos financeiros*

Custo amortizado: principalmente destinado ao reconhecimento de passivos financeiros que não sejam mantidos para negociação, não sejam derivativos e que não tenham sido designados, em seu reconhecimento inicial, sob a opção de valor justo; ou

Valor justo: utilizado para o reconhecimento dos passivos financeiros mantidos para negociação e àqueles que, em seu reconhecimento inicial, forem designados sob a opção de valor justo, podendo ser feito o reconhecimento das alterações de valor justo através do resultado ou por meio de outros resultados abrangentes, a depender da natureza que originar tal alteração.

**CONSAG CS S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

Em 31 de dezembro de 2024 (Expressos em R\$ mil)

**CONSAG**

CS

*Provisão para perdas em ativos financeiros (impairment)*

As perdas de crédito esperadas são mensuradas com base em estimativas ponderadas pelo risco de perda. Os riscos de perda, geralmente, refletem o risco de crédito do instrumento financeiro ou da contraparte contratualmente vinculada, e leva em consideração informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. A depender das alterações ocorridas na percepção de risco de crédito, a Companhia pode reconhecer perdas esperadas para a vida inteira do ativo ou perdas esperadas para os próximos doze meses.

**a) Classificação contábil e valores justos**

A tabela abaixo apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros segregados por categoria são como segue:

	Nível	31/12/2024		31/12/2023	
		Valor contábil		Valor contábil	
		Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	1	821	40.446	951	17.896
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	752	-	-
Contas a receber de clientes		-	27.403	-	27.664
Créditos com partes relacionadas		131.066	-	44.940	-
Depósitos judiciais e cauções		-	20	-	5
		<b>131.887</b>	<b>68.621</b>	<b>45.891</b>	<b>45.565</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores e subempreiteiros		-	28.622	-	21.113
Fornecedores e subempreiteiros - antecipação		-	1.772	-	1.207
Empréstimos e Financiamentos		-	47.040	-	11.455
Passivos de arrendamentos		-	4.184	-	8.554
Débitos com partes relacionadas		66.040	-	23.022	-
		<b>66.040</b>	<b>81.618</b>	<b>23.022</b>	<b>42.329</b>

**Hierarquia de valor justo**

**Nível 1:** Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos, os quais a Companhia possa ter acesso na data de mensuração;

**Nível 2:** Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais os inputs são observáveis; e

**Nível 3:** Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. A companhia não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos os instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares; e
- Análise de fluxos de caixa descontados.

**b) Gerenciamento de riscos**

Os mapeamentos de riscos foram segregados em duas categorias: (i) Risco de capital, que é o risco de a Companhia garantir a sua continuidade e dos seus negócios em longo prazo; (ii) Risco de mercado, é o risco de que alterações nos preços de mercado – tais como taxas de câmbio e taxas de juros irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros.

**CONSAG CS S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

Em 31 de dezembro de 2024 (Expressos em R\$ mil)

**CONSAG**

CS

**i. Gestão do risco de capital**

A Companhia administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa, periodicamente, a estrutura de capital da Companhia. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

Em 31 de dezembro de 2024, os índices de endividamento líquido são conforme demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Empréstimos e financiamentos	47.040	11.455
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(41.267)	(18.847)
Instrumentos financeiros derivativos	(752)	-
<b>Dívida (caixa) líquida ("DL")</b>	<b>5.021</b>	<b>(7.392)</b>
Patrimônio líquido ("PL")	<u>75.003</u>	<u>65.296</u>
<b>DL / PL</b>	<b>6,69%</b>	<b>-11,32%</b>

**ii. Gestão do risco de mercado**

Exposição a riscos de taxa de juros

Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são mantidos, substancialmente, em operações compromissadas e CDB's. O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem quedas nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos. Nenhum dos equivalentes de caixa ou aplicações financeiras da Companhia estão expostos a risco de perda no valor original aplicado, por tanto, o risco mencionado refere-se apenas à redução em relação aos montantes dos rendimentos a serem auferidos sobre tais ativos.

Análise de sensibilidade da exposição à taxa juros

Com base em projeções de longo prazo efetuadas pelo mercado financeiro e divulgadas em 6 de fevereiro de 2024, a Companhia adotou como cenário provável, a taxa DI estimada de 14,83% a.a. para 31 de dezembro de 2025 (Cenário atual taxa 11,77% a.a.). Os efeitos das variações deste índice no resultado da Companhia em 31 de dezembro de 2025, foi efetuada a partir da média ponderada dos contratos em aberto atrelados à Taxa DI, em três cenários. Cenário base, aumento de 25% e 50% em relação ao cenário base, servindo de parâmetro para os cenários I, II e III, respectivamente.

Operação	Risco	<u>31/12/2024</u>	<u>Período até 31 de dezembro de 2025</u>		
		Cenário Atual	Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%
CDI	Taxa DI	11,77%	14,83%	18,54%	22,25%

**CONSAG CS S.A.**  
**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

**CONSAG**

CS

Em 31 de dezembro de 2024 (Expressos em R\$ mil)

Em 31 de dezembro de 2024, a exposição da Companhia ocorre em função de ativos e passivos financeiros que estão sujeitos aos seguintes indicadores e câmbios:

	Risco	31/12/2024	Período até 31 de dezembro de 2025		
		Cenário Atual	Cenário Provável I	Cenário II +25%	Cenário III +50%
<b>Ativos expostos</b>					
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	Taxa DI	21.185	3.149	3.936	4.724
Operações compromissadas	Taxa DI	1.147	102	128	153
Operações compromissadas	Taxa DI	18.114	2.548	3.185	3.822
<b>Total exposição do Ativo</b>		<b>40.446</b>	<b>5.799</b>	<b>7.249</b>	<b>8.699</b>
<b>Exposição efeito líquido (resultado)</b>			<b>5.799</b>	<b>7.249</b>	<b>8.699</b>

#### Exposição a riscos cambiais

Em 2024, a Companhia adquiriu capital de giro em moeda estrangeira. Como parte de sua política de proteção cambial, a Companhia contratou um instrumento financeiro para fixação da taxa de câmbio do dólar americano (USD), com o objetivo de proteger suas exposições em caixa em moeda estrangeira.

## 22. PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Conforme estabelecido pelo CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Companhia apresenta, a seguir, as transações de investimento e financiamento ocorrida no exercício de 2024 que resultaram em alterações patrimoniais sem impacto no caixa.

	31/12/2024	31/12/2023
Aumento de capital com partes relacionadas	12.794	80.371
Financiamento de ativo fixo	35.382	12.028
	<b>48.176</b>	<b>92.399</b>

**23. EVENTO SUBSEQUENTE**

Como evento subsequente, no primeiro trimestre de 2025, o grupo Andrade Gutierrez adicionou R\$ 1,5 bilhão em novas contratações à sua carteira de projetos ("backlog"), consolidando sua atuação em diferentes setores e regiões. Desse total, R\$ 900 milhões referem-se a projetos no setor de saneamento e R\$ 300 milhões ao setor de mineração, ambos no Brasil, enquanto R\$ 270 milhões correspondem a projetos de energia solar em Portugal.

Assinado por:

  
8CADA3413F784EA...

João Martins da Silva Neto  
**PRESIDENTE**

DocuSigned by:

  
EC082189BBFD4BC...

Marcio Magno de Abreu  
**DIRETOR CENTRO DE GESTÃO**

Assinado por:

  
F9042041C11E42C...

Phillip Teixeira de Lima  
CRC-MG 105.294/O-4  
**CONTADOR RESPONSÁVEL**